

Quando os estudantes também são investigadores

A experiência do curso de Comunicação Social da ESE de Setúbal

João Rodrigues, Luísa Ramos de Carvalho, Maria João Bacalhau
Jmrodriguez@hotmail.com; luisa.carvalho@ese.ips.pt; jucabacalhau@gmail.com

Palavras-chave: Investigação; Comunicação Social

O estudo

Nesta comunicação, temos o duplo objectivo de, por um lado, apresentar um trabalho de investigação realizado por estudantes finalistas do curso de Comunicação Social e, por outro lado, caracterizar as suas percepções relativamente às aprendizagens efetuadas ao longo da realização desse mesmo trabalho, possibilitando, assim, uma reflexão sobre a formação em investigação no curso de Comunicação Social na ESE de Setúbal e sobre papel dos estudantes, enquanto estudantes e investigadores.

A metodologia

A metodologia adoptada é qualitativa pela natureza do objeto (percepções) e de acordo com a natureza do estudo é exploratória.

Problematização da opção metodológica/recolha/análise de dados

O trabalho escolhido para apresentar esta comunicação foi realizado no âmbito da Unidade Curricular "Seminário de Investigação e Projeto de Comunicação" e elaborado por estudantes finalistas do curso de licenciatura em Comunicação Social, no ano letivo de 2011/2012. Com o objetivo de caracterizar as percepções dos estudantes sobre as suas aprendizagens, foram realizadas entrevistas a dois dos três estudantes autores do trabalho apresentado, ambos trabalhadores estudantes, sendo um do ramo de jornalismo e outro do ramo de comunicação cultural. O estudo realizado integrou a proposta de trabalho da unidade curricular para esse ano letivo, que consistiu na colaboração no projecto de "Caracterização do Movimento Associativo no Concelho de Setúbal", um protocolo de colaboração entre a Camara Municipal de Setúbal e a ESE/IPS. As entrevistas aos estudantes foram realizadas individualmente, gravadas e, posteriormente, transcritas. Os dados foram tratados através de análise de conteúdo.

Os dados recolhidos permitem identificar as dificuldades sentidas pelos estudantes na realização do trabalho, nomeadamente no contacto com as associações e na colaboração dos entrevistados com aspetos formais relacionados com a elaboração do relatório. Das aprendizagens efetuadas, os estudantes salientam as aprendizagens metodológicas relacionadas com o trabalho de campo. Outras etapas do processo de investigação, como escolha do tema, questões de investigação e construção dos instrumentos de recolha de dados, não foram sentidas como dificuldades na entrevista, uma vez que o trabalho pedido aos estudantes já tinha estas etapas efetuadas.

Alargar a discussão sobre as propostas de investigação que os estudantes realizam na licenciatura de Comunicação Social, quer na perspetiva da formação de jornalistas, quer na perspetiva da área da comunicação cultural será objeto de partilha nesta comunicação.

Referências

Marinho, S. C S.M. (2012). *Formação em jornalismo numa sociedade em mudança: modelos, percepções e práticas na análise do caso português*. Tese de Doutoramento em Ciências da Comunicação. Estudos de Jornalismo. Instituto de Ciências Sociais. Universidade do Minho. Braga. 459 pp.

Quivy, R. e Campenhoudt, L.V. (2005). *Manual de investigação em ciências sociais*. 4ª Edição, Lisboa. Gradiva.